O Dom do Amor para com o Próximo

- Avisos -

13 de Setembro - 11h30 - *Festa de Nª Senhora* do Viso

19 de setembro - 18h30 - Instituição Acolitado do Sérgio Amorim

26 setembro - Festa da Primeira Comunhão às 10h00 (grupo sábado manhã) e 16h00 (grupo sábado tarde).

27 setembro - Festa da Primeira Comunhão às 10h00 (grupo quarta-feira).

Catequese

As listas dos catequisandos e respetivos anos e turmas do Ano **2020-2021** estão expostas no átrio da receção da Paróquia do Viso. Podem ser consultadas nos horários em que a secretaria está aberta.
Está igualmente afixada no referido lugar a lista dos catequistas de cada um dos anos e turmas.

Primeira Comunhão

A preparação para a Festa da 1ª Comunhão para as crianças e pais será nos seguintes dias e com os seguintes horários:

22 de Setembro
18h30 – Catequese de sábado de manhã.
23 de Setembro
18h30 – Catequese de 4ª feira.
24 de Setembro
18h30 – Catequese de sábado à tarde.

IBAN da Paróquia:
PT50 0010 0000 25018350001 9 7

https://www.facebook.com/paroquiaviso paroquiaviso@gmail.com Telef: 232458763
http://senhoradoviso.diocesedeviseu.pt/ Pe. Miguel Abreu 968313929

Ao Domingo...

Folha Dominical da Paróquia de
Nossa Senhora do Viso

Domingo XXIV T. Comum - A - Nº 542 - 13.09.20

VOZ DO PASTOR - NASCIMENTO DE MARIA

(...)"No próximo dia 8 de setembro, festa litúrgica da Natividade de Maria, a Igreja celebra em muitos lugares com filial devoção e ternura a Bem-Aventurada Virgem Maria com muitos títulos, a quem recorre nas suas aflições e necessidades e a chama nas mais diversas circunstâncias com as mais sugestivas invocações: Nossa Senhora do Castelo, Nossa Senhora da Esperança, Nossa Senhora da Saúde, Nossa Senhora dos Remédios, Nossa Senhora da Ajuda, Nossa Senhora da Encarnação, Nossa Senhora do Amparo, Nossa Senhora do Monte Alto, Nossa Senhora da Nazaré, Nossa Senhora da Graça, etc.

Muitos títulos são dados a Maria porque Ela é a cheia de graça, a Mãe de Jesus e a Mãe dos cristãos, porque Ela é a advogada, a medianeira, a intercessora, a auxilia- dora, Aquela que no céu junto de Jesus seu Filho, no seio da Trindade, continua a interceder e a cuidar dos irmãos de seu Filho, que no meio de dificuldades e esperanças continuam a sua peregrinação na terra.

Que neste tempo de pandemia saibamos celebrar esta festa de Maria, fazendo a verdadeira peregrinação interior que nos conduz ao coração de Deus pelos caminhos de santidade.

Rezemos muito por todos, o terço ou outra oração, pelo nosso mundo, pela Igreja peregrina e pelas famílias para que imitando as virtudes de Maria, façamos como Ela o verdadeiro caminho do "sim" e do "serviço", para na alegria de Jesus sermos os discípulos missionários que todos desejamos ser."

Excerto da Mensagem de † D. António Luciano, Bispo de Viseu, a 4 de setembro de 2020 - Voz do Pastor - Nascimento de Maria

DOMINGO XXIV T. COMUM - A - 13 de Setembro

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou-Lhe: «Se meu irmão me ofender, quantas vezes deverei perdoar-lhe? Até sete vezes?». Jesus respondeu: «Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. Na verdade, o reino de Deus pode comparar-se a um rei que quis ajustar contas com os seus servos. Logo de começo, apresentaram-lhe um homem que devia dez mil talentos. Não tendo com que pagar, o senhor mandou que fosse vendido, com a mulher, os filhos e tudo quanto possuía, para assim pagar a dívida. Então o servo prostrou-se a seus pés, dizendo: 'Senhor, concede-me um prazo e tudo te pagarei'. Cheio de compaixão, o senhor daquele servo deu-lhe a liberdade e perdoou-lhe a dívida. Ao sair, o servo encontrou um dos seus companheiros que lhe devia cem denários. Segurando-o, começou a apertar-lhe o pescoço, dizendo: 'Paga o que me deves'. Então o companheiro caiu a seus pés e suplicou-lhe, dizendo: 'Concede-me um prazo e pagar-te-ei'. Ele, porém, não consentiu e mandou-o prender, até que pagasse tudo quanto devia. Testemunhas desta cena, os seus companheiros ficaram muito tristes e foram contar ao senhor tudo o que havia sucedido. Então, o senhor mandou-o chamar e disse: 'Servo mau, perdoei-te tudo o que me devias, porque mo pediste. Não devias, também tu, compadecer-te do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?'. E o senhor, indignado, entregou-o aos verdugos, até que pagasse tudo o que lhe devia. Assim procederá convosco meu Pai celeste, se cada um de vós não perdoar a seu irmão de todo o coração».

Palavra da salvação.

A Juventude é uma experiência de Igreja vibrante e com horizontes amplos. É um encontro de muitos jovens, de muitos lados, com muitas bandeiras, todos eles em comunhão. Este barulho provoca e constrói o futuro. É fruto da generosidade de uma geração com vontade de servir e um novo impulso à esperança, à fé e à caridade. A alegria que se vive não depende do conforto e das circunstâncias, mas nasce do encontro com o outro e com Deus. É sim um festival de fé, onde a cabeça de cartaz é a amizade. Os jovens são muito mais do que destinatários da JMJ. São sujeitos ativos que anunciam a alegria do Evangelho.

O Comitê Organizador Diocesano de Viseu (COD Viseu)

Reconhecer Jesus….

O Evangelho deste Domingo abre com a pergunta de Pedro: "Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim?" A resposta de Jesus é clara: "Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete", eis o número de vezes que temos de estar dispostos a perdoar a nossos irmãos. O devedor da parábola, diz o Evangelho, devia "uma enorme fortuna", humanamente impagável; é símbolo dos nossos pecados, que ofendem ao Pai. O servo devedor clama por misericórdia, e o patrão, compadecido, solta-o e perdoa-lhe a dívida. Mas, ato contínuo, este mesmo servo, esquecido do perdão recebido, passa a exigir dos outros a compensação de ninharias... Quem não perdoa já não se lembra de que foi muitas vezes perdoado, que muito devia e não tinha com que pagar. Se todos recebemos tanto e tão abundante perdão de Deus que nos enviou seu próprio Filho, que pretexto temos para não perdoar o pouco que nos deve este ou aquele? Saibamos viver nestes tempos inéditos com o coração aberto ao perdão, para que o Pai nos livre das nossas dívidas. Que a Virgem Santíssima, Nossa Senhora do Viso, nossa Padroeira, que esta semana festejamos, nos faça alcançar a graça, não só de perdoarmos, mas também de sentirmos aquela alegria de quem, ofendido e injustiçado, retribui com amor e paciência o perdão que o Céu nos concedeu.

Palavra de Vida - Setembro

Jesus anuncia livremente a Sua mensagem a homens e mulheres, de diferentes povos e culturas, que acorreram para O escutar. É uma mensagem universal, dirigida a todos e que todos podem aceitar para se realizarem como pessoas, criadas por Deus Amor à Sua imagem.

"Dai e ser-vos-á dado: uma boa medida, cheia, recalcada, transbordante, será lançada no vosso regaço." (Lc 6,38)

(Mt 18,32)

A propósito deste convite de Jesus, Chiara Lubich escreveu: «Já te aconteceu receber um presente de um amigo e sentir a necessidade de o retribuir? […] Se isso te acontece a ti, imagina como será com Deus, que é Amor. Ele retribui sempre todas as ofertas que fazemos ao próximo em Seu nome. […] Deus não procede assim para te enriquecer ou para nos enriquecer. (…) Fá-lo para que, quanto mais tivermos, mais possamos dar; para que – como verdadeiros administradores dos bens de Deus – façamos circular todos os bens na comunidade que nos rodeia […]. Sem dúvida que Jesus pensava sobretudo na recompensa que vamos ter no Paraíso, mas tudo o que acontece nesta Terra é já um prelúdio e garantia dessa recompensa».